

Anexo II – Resolução nº 133/2003-CEPE

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO**

PLANO DE ENSINO - PERÍODO LETIVO/ANO 2017

Programa: Pós Graduação Strictu Sensu em História

Área de Concentração: História, Poder e Práticas Sociais

Mestrado (X) Doutorado ()

Centro: Centro de Ciências Humanas, Educação e Letras

Campus: Marechal Cândido Rondon

DISCIPLINA

Código	Nome	Carga horária		
		AT 1	AP ²	Total
PPGH277	Historia e Movimentos Sociais	60		60

(¹ Aula Teórica; ² Aula Prática)

Ementa

Compreende estudos sobre movimentos sociais no campo e na cidade, referenciados por questões econômicas, modos de vida e de identidades que problematizem e discutam as relações estabelecidas nos espaços sindicais e partidários, tanto quanto nos espaços de organização coletiva dos direitos por terra, moradia, saúde, educação e na questão da afirmação das identidades de classe.

Objetivos

Objetivo Geral: Discutir diferentes abordagens sobre os movimentos sociais na História problematizando-as e relacionando-as às pesquisas dos mestrandos matriculados nessa disciplina.

Objetivos Específicos:

- 1) Conhecer e discutir a construção histórica e historiográfica do tema “Movimentos Sociais” e dos problemas e objetos de pesquisa a ele relacionados.
- 2) Discutir e problematizar a constituição de sujeitos coletivos na história e na historiografia, com ênfase para a discussão dos conceitos de (a) resistência, (b) cidadania/marginalidade/exclusão, (c) autonomia e (d) classe.
- 3) Analisar diferentes abordagens metodológicas das pesquisas sobre os movimentos sociais centradas na valorização das experiências e ações dos sujeitos históricos que lhes imprimem sentidos e movimentos.

Conteúdo Programático

1º. Encontro: Apresentação do Plano de Ensino e aula introdutória.

ENGELS, Friedrich. **A Situação da Classe Trabalhadora na Inglaterra**. 2ª ed., São Paulo: Global, 1988.

DIAS, E.; BOSI, A. 1848: O ano do Mouro. **História & Luta de Classes**, v. 7, p. 84-86, 2009.

2º. Encontro: Antecedentes da Revolução Russa e o Conceito Marxista de Revolução.

MARX, Karl. Prefácio. **Contribuição à Crítica da Economia Política**. São Paulo: Abril Cultural, 1982.

TROTSKY, Leon. Tzarismo e Desenvolvimento Social na Rússia. **A Revolução de 1905**. São Paulo: Global Editora, 1980. (pp.13-72)

3º. E 4º. Encontro: As bases do bolchevismo e os sujeitos da revolução.

CARR, Edward. El hombre y el instrumento. **La Revolución Bolchevique (1917-1923)**. Madrid: Alianza Editorial, 1979. (pp.17-60)

LENIN, V.I.U. As Teses de Abril. **A Questão do Programa**. São Paulo: Kairós, 1979. (pp.17-29)

5º. Encontro: As disputas em torno da Revolução de 1917.

KOLLONTAI, Alexandra. **A Oposição Operária (1920-1921)**. Porto: Edições Afrontamento, 1977.

LINHART, Robert. **Lênin, os Camponeses, Taylor**. Ensaio de análise baseado no Materialismo Histórico sobre a origem do sistema produtivo soviético. São Paulo: Marco Zero, 1983.

6º, 7º. E 8º. Encontro: A classe operária é ontologicamente revolucionária?

Discussão dos filmes:

O Encouraçado Potemkin.

A classe operária vai ao Paraíso.

Pão e Rosas.

9º. Encontro: O grupo socialismo e barbárie: revisão ou revitalização do Marxismo?

CASTORIADIS, Cornelius. Introdução: a questão da história do movimento operário. **A Experiência do Movimento Operário**. São Paulo: Brasiliense, 1985. (pp.11-78)

10º, 11º. 12º. Encontro: O marxismo britânico: revisão ou revitalização do Marxismo?

WILLIAMS, R. **Marxismo e Literatura**. Rio de Janeiro: Zahar, 1979. (Fragmentos – itens: 1, 2, 3, 4, 6, 7, 8 e 9).

THOMPSON, E.P. Experiência: o termo ausente. **A miséria da teoria**. Ou um planetário de erros. 2009. Copyleft.

13º. Encontro: A nova historiografia dos movimentos sociais no Brasil: autonomia, protagonismo e projetos políticos dos novos sujeitos.

SADER, E. **Quando Novos Personagens entraram em cena**. Experiências e lutas dos trabalhadores da grande São Paulo (1970-1980). Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1988. (livro todo).

PAOLI, M. C. Os trabalhadores na fala dos outros. In LOPES, J.S.L. **Cultura e Identidade operária**. Rio de Janeiro, Museu Nacional. 1987.

14º. E 15º: Discussão dos Filmes:

Eles não usam Black-Tie.

Peões.

Atividades Práticas – grupos de alunos

Metodologia

Exposição, problematização e discussão dos temas propostos.

Seminários de leitura

Avaliação

(critérios, mecanismos, instrumentos e periodicidade)

a) o desempenho do aluno em relação às discussões propostas nos seminários;

b) produção de texto final.

Bibliografia básica

A bibliografia relacionada abaixo será utilizada como suporte principal das discussões pretendidas e anunciadas no plano de ensino. Ao longo da disciplina, outras referências serão apresentadas e adicionadas ao trabalho de reflexão.

ENGELS, Friedrich. **A Situação da Classe Trabalhadora na Inglaterra**. 2ª ed., São Paulo: Global, 1988.

DIAS, E.; BOSI, A. 1848: O ano do Mouro. **História & Luta de Classes**, v. 7, p. 84-86, 2009.

MARX, Karl. Prefácio. **Contribuição à Crítica da Economia Política**. São Paulo: Abril Cultural, 1982.

TROTSKY, Leon. Tzarismo e Desenvolvimento Social na Rússia. **A Revolução de 1905**. São Paulo: Global Editora, 1980. (pp.13-72)

CARR, Edward. El hombre y el instrumento. **La Revolución Bolchevique (1917-1923)**. Madrid: Alianza Editorial, 1979. (pp.17-60)

LENIN, V.I.U. As Teses de Abril. **A Questão do Programa**. São Paulo: Kairós, 1979. (pp.17-29)

KOLLONTAI, Alexandra. **A Oposição Operária (1920-1921)**. Porto: Edições Afrontamento, 1977.

LINHART, Robert. **Lênin, os Camponeses, Taylor**. Ensaio de análise baseado no Materialismo Histórico sobre a origem do sistema produtivo soviético. São Paulo:

CASTORIADIS, Cornelius. Introdução: a questão da história do movimento operário. **A Experiência do Movimento Operário**. São Paulo: Brasiliense, 1985. (pp.11-78)

WILLIAMS, R. **Marxismo e Literatura**. Rio de Janeiro: Zahar, 1979. (Fragmentos – itens: 1, 2, 3, 4, 6, 7, 8 e 9).

THOMPSON, E.P. Experiência: o termo ausente. **A miséria da teoria**. Ou um planetário de erros. 2009. Copyleft.

SADER, E. **Quando Novos Personagens entraram em cena**. Experiências e lutas dos trabalhadores da grande São Paulo (1970-1980). Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1988. (livro todo).

PAOLI, M. C. Os trabalhadores na fala dos outros. In LOPES, J.S.L. **Cultura e Identidade operária**. Rio de Janeiro, Museu Nacional. 1987.

A classe operária vai ao Paraíso.
Eles não usam Black
Peões
O Encouraçado Potemkin.
Pão e Rosas.

Bibliografia complementar

CHESNEAUX, J. **Devemos fazer tábula rasa do passado?** São Paulo, Ática, 1995, Cap. 3 e 15 – pp. 38-47. 148-157.

FONTANA, J. **História: análise do passado e projeto social**. Bauru, SP, EDUSC, 1998, Cap.14- pp. 251-266.

DIAS, E.; BOSI, A. 1848: O ano do Mouro. **História & Luta de Classes**, v. 7, p. 84-86, 2009.

MARX, K. A guerra civil na França In COGGIOLA, O. **Escritos sobre a Comuna de Paris**. São Paulo, Xamã, 2002, pp. 35-58.

WOOD, E. M. **Democracia contra capitalismo: a renovação do materialismo histórico**. São Paulo, Boitempo, 1995, Cap. A separação entre o econômico e o político no capitalismo, pp. 27-50

THOMPSON, E.P. **Tradición, Revuelta y Consciencia de clase: estúdios sobre la crisis de la sociedade pré-industrial**. Barcelona, Ed. Crítica. 1979. Cap. “La sociedade inglesa del siglo XVIII : lucha de clases sin clases?”

BOSI, A. P. **Os sem Gabarito**. Cascavel, Edunioeste, 2000.

LINHART, R. **Greve na fábrica**. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1978

WILLIS, P. **Aprendendo a ser trabalhador: escola, resistência e reprodução social**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1991., pp. 11-72.

BOSI, A.P. Trajetórias ocupacionais e identidade laboral de ‘jovens’ e “velhos” trabalhadores. In _____. **Precarização e intensificação do trabalho no Brasil Recente**. Cascavel, Edunioeste, 2011, pp.15-28.

PERROT, M. **Os excluídos da História**. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1998. Cap. 3. Na França da Bella époque, os ‘Apaches’, primeiros bandos de jovens. Pp. 315- 332.

CHAUÍ, M. **Conformismo e Resistência**. São Paulo, Editora Brasiliense, 1986.

Docente**Aparecida Darc de Souza****Data:** 22/02/2017

Assinatura do docente responsável pela disciplina

Colegiado do Programa (aprovação)**Ata n°** 001, de 22/02/2017.**Coordenador:**

assinatura

Conselho de Centro (homologação)**Ata de n°** 01, de 23/02/2017**Diretor de Centro:**

assinatura

Encaminhada cópia à Secretaria Acadêmica em: / /

Nome/assinatura